



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**ATA N.º 4/2023**

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA**

**REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

No dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência da Senhora Maria João Barroso Lopes, Secretariada pelos senhores Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar e Jorge Manuel de Oliveira Pinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO UM:** Período antes da ordem do dia

**PONTO DOIS:** Período de intervenção do público

**PONTO TRÊS:** Período da ordem do dia

**PONTO TRÊS PONTO UM:** Análise conducente à aprovação da Ata n.º 1 da Sessão Extraordinária de 3 de fevereiro de 2023

**PONTO TRÊS PONTO DOIS:** Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 25 de fevereiro de 2023

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS:** Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO:** Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas, do Inventário dos Bens, dos Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

### **PONTO TRÊS PONTO CINCO: 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023**

### **PONTO TRÊS PONTO SEIS: Proposta De Regulamento da Transmissão em Direto das Sessões da Assembleia Municipal de Borba**

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; João António Ameixa Morgado; Maria João Barroso Lopes; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Hugo Alexandre Godinho Mendanha; Nelson Joaquim Gomes Gato; Joana Lopes Morgado Véstia; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João Pedro Martins Leitão.

Verificou-se a ausência dos membros: Sara Cristina Alpalhão Anselmo, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituída pelo membro Hugo Alexandre Godinho Mendanha; Vanda Cristina Branco Godinho que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituída pelo membro João António Ameixa Morgado.

### **PONTO UM: Período antes da ordem do dia**

A **Presidente da Assembleia Municipal** dá início à sessão ordinária da Assembleia Municipal cumprimentando os presentes, informando que tem dois assuntos para serem esclarecidos:

“Primeiro: Fui abordada diretamente, e outra não, sobre um assunto apresentado pelo membro Paulo Mendanha, do grupo MUB, que se dirigiu diretamente a uma das técnicas da assembleia municipal. Senhor membro Paulo Mendanha, informo-o que quaisquer pedidos que sejam feitos para a Assembleia Municipal devem ser dirigidos ou para o email institucional da Assembleia ou para a presidente em exercício e não deve fazer pedidos diretos às nossas técnicas que nos apoiam, espero que tenha isso em consideração; depois dar-lhe também esclarecimento quanto às saudações, entendo que o senhor quer que elas estejam replicadas no sitio do município na internet... Mas o que tenho a dizer-lhe é que todas as saudações que são feitas por qualquer uma das forças políticas aqui presentes ou outros, já estão publicadas, não individualizadas, mas sim estão anexas a todas as atas desta Assembleia e como são públicas e estão lá, não vamos replicá-las, ou seja ,não as vamos separar das atas para as colocar num separador próprio.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Relativamente ao segundo assunto, também foi o membro Paulo Mendanha, não sei se em representação de toda a bancada MUB, que me dirigiu um pedido para eu e a Mesa desta Assembleia fazermos uma solicitação à CCDR, porque na verdade o MUB pensa que a eleição da nova composição da Mesa está ferida de ilegalidade. Eu informo-o que não vou pedir nenhum parecer! E passo a explicar: na nossa tomada de posse, estes três membros Maria João, Agnelo Baltazar e Jorge Pinto, fizeram um acordo para o bom funcionamento da Mesa da Assembleia Municipal. Esse acordo foi divulgado publicamente, explicado a todos sempre com base na boa fé, que nós sabíamos que estávamos dentro da Lei. Na verdade, o senhor tem razão! O mandato dos membros da Assembleia Municipal é de quatro anos! Só deixando de o ser se renunciarem, o que não aconteceu, ou se como foi o nosso caso, os elementos da Mesa cessarem por opção própria e nós fizemo-lo do exercício dos nossos cargos, o Jorge Pinto de Presidente, eu de primeira secretária e o Agnelo Baltazar de segundo secretário, e como não existe enquadramento legal para estas situações, e pode consultar a Lei n.º 179 com redação da Lei 5A-2002, existe sim para a renúncia e nós não renunciámos ao nosso mandato para o qual fomos eleitos, e a doutrina aqui também é muito divergente mas, é unânime em dizer o que é que se deve fazer e foi isso que nós sempre nos guiamos e agora volto-lhe a reforçar novamente, que não é unânime relativamente a estas situações, o que a maioria sugere que se faça e aconselha é a forma de substituir estes Presidentes e estes secretários, e foi o que nós fizemos. Nós por escrito não apresentamos a nossa “demissão” da função, mas verbalmente fizemo-lo e dissemos que esta Mesa estava destituída, nunca falámos em renúncia, se estivéssemos a renunciar ao cargo hoje não poderíamos estar aqui, e tudo isto está na ata. A ata é a prova suprema destes atos de um órgão público como é a nossa Assembleia Municipal e como nós cessamos voluntariamente o exercício, depois sim o que aconselham e foi o que nós fizemos, é que seja realizada uma nova eleição, e fizemo-la dentro da legalidade, em conformidade. Apresentaram-se listas (duas listas), e procedeu-se a uma votação normal. Agora a dúvida relativamente aos nossos atos aqui nesta Assembleia, nós estamos completamente tranquilos e temos fundamentação para termos agido da forma que agimos. Agora obviamente se o membro Paulo Mendanha ou se a bancada do MUB no seu coletivo tiver alguma dúvida, poderá obviamente recorrer ao Tribunal Administrativo. Acho que houve falta de coerência da banca do MUB, e passo a explicar:

- se achavam que estávamos feridos de algum tipo de ilegalidade, então porque razão apresentaram uma lista?

- Porque é que não se recusou a apresentá-la?

Eu não espero uma resposta sua! Estou só a reconsiderar e isto tem de ser dito. E mais, porque é que quis fazer acordos para a Mesa? Se achava que era uma situação ferida de alguma forma de ilegalidade... Penso que este assunto tem de ficar arrumado, resolvido, e é como lhe digo foi um acordo de cavalheiros que nós vamos respeitar, e antes de tomar esta decisão estávamos validados, obviamente que a doutrina pode



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

variar, há sempre uns que dizem uma coisa e outros dizem outra. Nós neste momento estamos aqui no meio, nunca agimos de má fé, nem queremos estar aqui a cometer ilegalidades. Se alguma dúvida persistir não vejo outra forma se não recorrer ao Tribunal Administrativo, mas o CPA também tem mais ou menos tudo esclarecido e é de fácil leitura. Agora pergunto se o segundo secretário tem alguma coisa a dizer para fecharmos este assunto de uma vez por todas.

O **membro Jorge Pinto** passa a explicar que sobre a matéria que a senhora Presidente acabou de abordar acrescenta que: o poder da eleição a Mesa da assembleia é da Assembleia e perante a inexistência da mesa elegemos uma mesa. Os acordos políticos, neste caso num acordo tripartido feito por dez membros da Assembleia Municipal, é um princípio basilar da democracia. E ela funcionou em dez votos num sentido e nove votos noutra e repetir-se-á provavelmente daqui a dezasseis meses quando o acordo mantiver estes princípios. Na há cessação de funções da mesa da assembleia como diz o pedido do Paulo Mendanha, por exclusivamente por força, digamos da sua demissão por parte da Assembleia. E esta é uma matéria tão corriqueira que eu dou apenas três exemplos para perceber o funcionamento das questões. O parlamento europeu tem a prática de ter acordos políticos entre forças políticas haver rotação das suas mesas, não houve a destituição. Aqui esta prática também foi feita na Cimac. O Regimento da Assembleia da República determina, que as três forças políticas mais representadas, têm o direito de eleger membros seus para a mesa da Assembleia da República. O poder de eleição da mesa da Assembleia da República é dos deputados e neste mandato os deputados por maioria, entendem não eleger um representante de um dos partidos. Não estão a violar o regimento, porque o seu poder de eleição se sobrepõe ao direito de ser eleito, isto é um princípio basilar das situações, é que o colégio que determina se sobrepõe, digamos ao direito de, neste caso de ser eleito. E ainda hoje sabemos, porque isso é um direito dos deputados, fazerem parte de representações externas do parlamento, e além nem há votos da Assembleia do Presidente da Assembleia determinou, unilateralmente, tem um poder dele que não convida nenhum deputado do chega. Portanto o senhor Paulo Mendanha se quiser pega em dois mil e quinhentos euros ou mais e recorre para o Tribunal Administrativo e o Tribunal Administrativo dir-lhe a, que se nem sequer aceita o pedido. Agora pedir parecer à CCDR a mesa vai recusar esse pedido.

O **membro Agnelo Baltazar** acrescenta que: após a interpelação à mesa pelo membro Paulo Mendanha dizendo inclusivamente que a mesa não estava destituída, parece que a base fundamental seria essa. Ao que o Presidente da Assembleia Municipal no momento respondeu que sim, a mesa estava destituída, porque os três elementos que já foram aqui chamados e que constituem a mesa, cada um nas suas funções se demitiram, e daí o ponto 3.3. eleição da mesa da Assembleia, e foi aquilo que se verificou. Portanto deixamos de confusões, a mesa foi de facto demitida, houve nova eleição, e cá estamos nós novamente com a mesa constituída, no seu pleno direito de funcionamento.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**A Presidente da Assembleia Municipal** acrescenta que espera em maio de 2024 estar a fazer exatamente o mesmo procedimento que fizemos em fevereiro dentro de toda a normalidade até ao final do mandato. Entretanto vou passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal

**O Presidente da Câmara Municipal** acrescenta que: “Aqui há uns anos atrás também houve uma grande confusão na Cimac para saber quem era presidente e chegamos à conclusão e resolveu-se. Aqui houve votação de dez votos a favor e nove contra, sem qualquer dúvida, e o que interessa é que as coisas se resolvam para ao bem de Borba. Neste momento não estou não preocupado com o parecer da CCDR, porque isso é perdermos temos e quando numa Assembleia Municipal vamos perder tempo, antes prefiro soluções!”

**O membro Paulo Mendanha** cumprimenta todos os presentes e acrescenta: “Queria pedir desculpa relativamente ao email que foi enviado, deveria ter sido enviado para a Assembleia, foi um lapso meu e o pedido de parecer não foi em nome da bancada do MUB, mas sim em meu nome.”

**O Presidente da Câmara Municipal** intervém dizendo:” acho que a justificação que o membro Paulo Mendanha foi de bom tom, pelo respeito a todos, fico agradecido.”

**O membro Paulo Aires** interveio e desejou boa noite a todos os presentes. Seguidamente, apresentou uma dúvida que lhe tinha surgido. “O senhor membro Paulo Mendanha, mandou-nos um pedido de parecer à CCDRA, mas parece-me que o senhor membro não está em sintonia com o Senhor Presidente. Eu sou um pouco leigo nesta matéria, mas pareceu-me que algo não está certo (...), estou confuso com a explicação dada pelo senhor Presidente”.

**A Presidente da Assembleia Municipal** respondeu “(...), a questão aqui, não tem que ver com o executivo. O senhor Presidente pediu a palavra e eu dei-lhe a palavra. Este assunto é nosso e está englobado no período antes da ordem do dia. Este comentário veio na sequência de eu ter dado a palavra ao senhor Presidente”.

**O membro Paulo Mendanha** usou da palavra e disse “(...), começo por desejar à nova presidente e aos restantes membros da mesa um bom mandato.

Tenho aqui algumas felicitações e saudações para fazer que gostaria que fossem ou não, aprovadas por todos. E, a bancada do MUB tem uma mensagem para apresentar.

### Felicitações:

- Mencionar e felicitar um artista de Rio de Moinhos, o **Pedro Lobinho**, que durante o mês de março teve fotografias da sua autoria em exposição na Galeria Aqui D'El Arte nas instalações da Associação



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

CECHAP em Vila Viçosa - exposição fotográfica "MULHER". A exposição é constituída por fotografias em preto e branco de três autores - Jéssica Pomba, Pedro Lobinho e Rui Barroso.

- Mencionar e felicitar o **Borbense, Luís Carapinha**, que joga atualmente no "O Elvas". O Elvas conquistou o campeonato distrital, a taça da Associação de Futebol de Portalegre e recentemente venceu a Supertaça Comendador Rui Nabeiro.
- Felicitar e Parabenizar o **Borbense** pelos seus 78 anos, a **Ajo** pelo seu 17º aniversário, a **Associação Amigos do Bairro Branco** pelo seu 12º aniversário, bem como todas as **Associações de Borba** que têm contribuído de uma maneira ou de outra para o crescimento e continuidade do associativismo em Borba, sendo por excelência elemento de extrema relevância nas iniciativas culturais, recreativas, desportivas e sociais do Município.

#### Saudações:

- **António Maio**: Venceu o 30º Raide TT de Góis 2023 (Góis-Arganil), uma competição que se realizou entre os dias 17 e 19 de março entre Arganil e Góis, organizada pelo Góis Moto Clube. Venceu recentemente o raide da Ferraria e lidera o campeonato de Portugal de todo-o-terreno em motociclismo.

Desejamos boa sorte para o resto da competição e saudamos o piloto de Rio de Moinhos pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação.

- **GDC Rio de Moinhos: Miguel Piteira** foi campeão distrital do Critério Corta Mato Paulo Guerra, no escalão de iniciados.

Saudar o GDC Rio de Moinhos e o atleta Miguel Piteira, pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação.

Felicitar o **grupo desportivo** e também saudar todos os atletas do **GDC Rio de Moinhos**, pelo trabalho, empenho, motivação e dedicação.

- **Casa da Cultura da Orada**: Pela realização do Teatro de Bonecos da Orada, em março, foi "O Renascer" de uma tradição e de estes conhecidos Bonecos.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Saudar a Casa da Cultura da Orada pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação.”

Seguidamente, apresentou uma mensagem da bancada do MUB que se intitula Alentejo – por mais Investimento & Desenvolvimento, que se transcreve e anexa em pasta anexa como o **documento nº3**.

### **“Alentejo – por mais Investimento & Desenvolvimento**

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Borba,

Assistimos cada vez mais a um desinvestimento do Governo no Alentejo, pouco investimento público e pouco aproveitamento dos recursos existentes, que sirvam para combater o desemprego e a desertificação. Recentemente a alteração administrativa aprovada pelo Governo (criação de duas novas Nomenclaturas de Unidade Territorial (NUT) de nível II) pode retirar centenas de milhões de euros ao Alentejo, um gigantesco corte no acesso aos fundos comunitário. Fundos estes que são fundamentais para o desenvolvimento futuro do Alentejo.

Recebemos recentemente uma Moção do Município Viana do Alentejo “*Pelo aproveitamento do aeroporto de Beja nas suas diversas dimensões e potencialidades*”, recebemos ainda um email da Plataforma Cidadã, enviado pela ACOS - Associação Agricultores do Sul, sobre “*A “Reprogramação do PRR”, a modernização e eletrificação do troço ferroviário Beja-Ourique/Funcheira e a variante ao Aeroporto de Beja.*”.

A bancada do MUB – Movimento Unidos por Borba vem na Assembleia Municipal de Borba, na Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023, expressar a nossa preocupação pelo desinvestimento no Alentejo por parte do Governo e mais uma vez expressar o nosso apoio para que o Aeroporto Internacional de Beja seja o novo aeroporto do país. O Aeroporto de Beja deve ser um elo de desenvolvimento para o Alentejo, deve ser parte da solução, deve ser equacionado para evitar-se a necessidade de precipitados investimentos e as crescentes assimetrias regionais no país e deve ser valorizado como uma oportunidade de gerar desenvolvimento e contribuir para a coesão territorial.

Recomendamos à Assembleia a urgência destes assuntos, pedindo à Mesa que reflita sobre isto e que em conjunto possa apresentar, à Assembleia Municipal de Borba, uma proposta de deliberação para podermos expressar o apoio e a nossa preocupação.

Solicitamos à Mesa que envie a nossa mensagem à CCDD Alentejo, à Assembleia Municipal do Município de Viana do Alentejo, à ACOS - Associação Agricultores do Sul e à Plataforma Cidadã.

*Os membros da Assembleia Municipal do MUB*

Paulo Mendanha



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

José Banza

Maria Cordeiro

Rui Franco

Virgolino Canhoto

Joana Véstia

Miguel Mendanha

Leonel Infante

Maria da Luz Véstia “

**O membro Nelson Gato** desejou boa noite a todos os presentes e disse “(...), fiquei um pouco baralhado com a intervenção do membro Paulo Mendanha. Eu acredito que esse texto tenha sido escrito antes de ontem às 16:00 horas, porque a partir de ontem às 16:00 horas esse texto deixou de ter lógica, porque a comissão que está a fazer o novo estudo para o aeroporto, eliminou Beja (...).

Depois, fiquei com uma dúvida, uma mensagem para enviar para a CCDRA e outras entidades, então se a mensagem é do MUB, esta força política que a mande. Se for uma Moção, apresentada e votada em assembleia, eu acredito que decidamos todos aqui, se enviaremos ou não a todas essas entidades. Agora mandar uma mensagem, penso que será a força política que a apresente que a deve mandar.

A dúvida que persiste, é se a proposta é uma moção ou uma mensagem?”

**O membro Paulo Mendanha** respondeu “(...), é uma mensagem para demonstrar o nosso apoio, independentemente de terem retirado o aeroporto de Beja.

Não é uma moção, é apenas uma mensagem da bancada do MUB. Mas, na mensagem recomendamos, sim, à Assembleia a urgência destes assuntos, pedindo à mesa a reflexão sobre os mesmos e que mais tarde apresente algo para que todos possamos deliberar em conjunto. Aliás, há vários municípios que estão a fazer isso em termos de moção e aí nós recorreremos à mesa para que todos em conjunto os possamos fazer”.

**A Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e perguntou a todos os membros presentes se algum se opunha às três saudações apresentadas pelo MUB.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Não havendo oposição, por parte de nenhum membro presente, a senhora Presidente da Assembleia, informou que as três saudações tinham sido aprovadas por unanimidade.

O membro **Nelson Gato** interveio e propôs que fosse anexado às felicitações, a felicitação ao Clube de Rio de Moinhos, que na semana passada celebrou o seu aniversário.

Ninguém, demonstrou objeção à proposta apresentada.

A **Presidente da Assembleia Municipal** disse "(...), quanto à mensagem, depois de termos falado todos, somos da opinião, e porque não é uma moção não é da responsabilidade desta Mesa enviá-la, .Neste caso, tenho de concordar com o membro Nelson Gato, a mensagem terá de ser enviada pelo MUB. Fica registado em ata se mais alguma das forças políticas aqui representadas, se quiser unir, para em conjunto escreverem uma moção (...), ou se tiver depois mais alguma fundamentação e quiser apresentá-la, nós enviaremos obviamente para todos as entidades se assim o entender".

O membro **Hugo Mendanha** desejou boa noite a todos os presentes e perguntou o ponto de situação dos seguintes pontos:

- **Loteamento da EBORINO** – já várias vezes, aqui foi solicitado informação sobre a situação, uma vez que existiram construções ilegais naquele loteamento. Fomos informados pelo senhor Presidente à vários anos, que os serviços estavam a tratar do assunto, mas queríamos saber realmente qual é o ponto de situação, se já existe alguma coisa em concreto.
- **Piscinas Cobertas** – passou-se um ano, onde Borba ficou privada e os munícipes ficaram privados de usufruírem de um equipamento moderno. Noutras assembleias e em reuniões de Câmara, o senhor Presidente disse que eram problemas técnicos, algumas avarias. Gostaria, que o senhor Presidente dissesse aqui, que avarias foram essas. Se ainda, vai abrir a Piscinas Cobertas? Normalmente, as Piscinas Cobertas fecham em junho (...), o que é um facto é que estiveram fechadas, e o que é de lamentar, é que o desporto escolar de Borba, ficou privado da atividade desportiva da natação.
- **Estratégia Local de Habitação de Borba** – estão destinados 5 milhões de euros para o Realojamento Municipal Social. Numa reunião de Câmara o Vereador do Partido Socialista perguntou sobre esta questão, mas não ficámos totalmente esclarecidos. Pretendemos, saber onde e quando, estão previstas as novas construções.

O membro **Nelson Gato** relativamente ao assunto do loteamento EBORINO, disse "(...), a minha questão é se o senhor Presidente já lhe apeteceu tratar do assunto, conforme está escrito em ata.

Uma outra questão tem que ver com o **Contrato Local de Segurança**, qual o ponto de situação? Se já existe mais algum desenvolvimento!



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu “(...)”, existem duas situações complicadas na EBORINO, em que as pessoas que fizeram as ilegalidades vão pagar.

- **Piscinas Cobertas** – tivemos vários problemas que já conseguimos resolver. Quando cheguei à Câmara em 2013 as piscinas estavam paradas, mas depois conseguimos abri-las e colocar os meninos a nadar.
- **Estratégia Local de Habitação** – temos dinheiro vamos usá-lo de acordo com aquilo que é necessário. Nunca se esqueçam que quem é poder temporário, assume o poder temporário!

**A Presidente da Assembleia Municipal...** interrompeu “(...)”, senhor Presidente era para responder às questões colocadas”.

**O Presidente da Câmara Municipal** ... continuou “(...)”, já respondi a tudo!”. Acrescentou “(...)”, membro Nelson Gato, Conselho Municipal de Segurança, felizmente em Borba neste momento há equilíbrio”

Seguidamente, informou que as Piscinas Cobertas irão abrir em 9 de maio.

**O membro Hugo Mendanha** pediu a palavra e disse “(...)”, uma pequena retificação, senhor Presidente, as piscinas em 2013 estavam abertas. A minha pergunta consiste em saber quais os problemas que tiveram com as piscinas? Como é que foi resolvido? E porquê tanto tempo para resolver? Reconheço que a manutenção deste equipamento é dispendiosa, eu acompanhei o início de funcionamento deste equipamento (...)”.

Seguidamente foi cedida a palavra ao **senhor Vereador Pedro Esteves**, que referiu o seguinte: “(...)”, corro o risco de ser mal interpretado, mas existem aqui conversas que não fazem muito sentido. Penso que as questões colocadas deveriam ser respondidas sem histórias”.

**O membro João Morgado** desejou boa noite a todos os presentes e perguntou o seguinte: “(...)”, a CIMAC está a desenvolver um projeto a nível distrital de apoio ao bombeiro, sobre a criação do estatuto do bombeiro. Pretendo saber, se nas reuniões a que o senhor Presidente vai, como é que este assunto foi abordado e qual a sua opinião em relação aos nossos bombeiros cá em Borba.”

**A Presidente da Assembleia Municipal** informou “(...)”, como o senhor Presidente se ausentou, e esta questão pode ser respondida no ponto das atividades da Câmara, nós ficamos com a nota para que o senhor Presidente responda posteriormente.”

### **PONTO DOIS: Período de intervenção do público**



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**A Presidente da Assembleia Municipal** congratulou-se com a assistência do público. Referindo que uma vez que temos tido público, que agradeço, e que espero que se mantenha e até cresça, aqui fisicamente, porque online ainda não podem fazer perguntas. Informo que na próxima Assembleia Municipal, vamos solicitar logo no início da sessão as inscrições do público. Uma das nossas técnicas de apoio recolherá junto de vós, a intenção da intervenção e o assunto que querem esclarecer.

Recordo que os assuntos a tratar neste ponto, da intervenção do público, têm de ser assuntos de interesse municipal, bem como a formação ou não, de pedidos de esclarecimento dirigidos à mesa. E a partir daqui teremos intervenções muito mais organizadas e esclarecedoras, porque este período se tivermos muitas intervenções, tem que ser estabelecido um tempo para cada intervenção”.

Seguidamente perguntou se existia alguém no público para intervir nesta sessão da Assembleia Municipal.

Não existiu nenhuma intervenção por parte do público presente.

### **PONTO TRÊS: Período da ordem do dia**

#### **PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 1 da Sessão Extraordinária de 3 de fevereiro de 2023**

**A Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e prestou uns esclarecimentos relativamente ao conteúdo das atas.

Agradeço a colaboração de todos na correção e no escrutínio final das atas. As atas destas sessões das assembleias são um resumo de tudo o que nelas tenha ocorrido e que seja relevante para o conhecimento e apreciação da legalidade das deliberações tomadas, designadamente a data e o local da sessão ou reunião, a ordem do dia, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respetivas votações e, as decisões do Presidente, cujo conteúdo, ou seja o relato de tudo, tenha ocorrido na sessão e seja relevante para o órgão, e consecutivamente aceite e aprovado pelos membros da Assembleia Municipal.

Esta é a forma como se devem elaborar as atas e não outra!



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

A ata não tem de ser uma transcrição integral de tudo o que aqui é dito. Quando eu peço a colaboração de todos os membros da Assembleia para auxiliarem na correção ou na formatação das próprias atas, é com este intuito.

Relativamente à ata n.º1, não tenho nada a dizer!

Ainda, relativamente às atas, caro membro Paulo Mendanha, não necessita de se dar ao trabalho de nos enviar os PDF's das atas. A sua versão não será a versão final da ata! O que eu peço a todos, é que, façam sim, como têm feito, em word, com as vossas alterações e nada mais do que isso. A versão final será sempre validada pela Mesa da Assembleia Municipal. Os PDF's serão gerados na última versão das atas e pelos técnicos que dão apoio a esta Assembleia".

**O membro Paulo Mendanha** explicou que enviava as atas em word, com as revisões e depois em PDF, para os restantes membros da Assembleia puderem ver a versão final. "(...), mas a senhora Presidente fará o que entender".

**A Presidente da Assembleia Municipal** realçou "(...), por isso é que eu expliquei o procedimento a ter, e no fim haverá uma versão final, aprovada e apresentada pela Mesa da Assembleia a todos vós, para aprovação".

Seguidamente, a Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 03 de fevereiro de 2023.

*De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participou na aprovação da ata o membro: Hugo Alexandre Godinho Mendanha.*

### **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 25 de fevereiro de 2023**

**A Presidente da Assembleia Municipal** referiu que tinha uma nota a fazer:

Caro membro Paulo Mendanha, uma alteração à ata por si sugerida, relativamente à intervenção do público, há uma passagem em que o senhor acrescentou que também faltavam declarações do senhor Vereador Joaquim Espanhol.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

O senhor não acrescentou algo à sua alteração. O senhor fez as considerações e no fim disse o seguinte: "(...), mas como eu não estive nesta assembleia não me vou pronunciar.". Por isso todos aqueles comentários, à priori que o senhor estava a querer inserir, perdiam qualquer fundamento, porque no fim o senhor teceu esse comentário".

**O membro Paulo Mendanha** manifestou o seu acordo com a senhora Presidente da Assembleia, relativamente às atas serem um resumo de tudo o que se passe nas sessões das Assembleias Municipais.

Seguidamente, a Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 25 de fevereiro de 2023. **Abstiveram-se 7 membros do MUB.**

*De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Paulo Jorge Panasco Aires; Nelson Joaquim Gomes Gato; João André Pires Lopes; Hugo Alexandre Godinho Mendanha.*

**O membro Paulo Mendanha** apresentou declaração de voto, que se transcreve e arquiva em pasta anexa, como o **documento n.º 4.**

### ***“Declaração de Voto – Ponto Três Ponto Dois - Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 25 de fevereiro de 2023***

O voto de abstenção da bancada do MUB à Ata n.º 2/2023, está relacionado com o recente pedido de Parecer Jurídico à CCDR Alentejo, por parte de um dos membros da Assembleia Municipal do MUB (abaixo transcrito), referente à legalidade do ponto 3.3 “Eleição da Mesa da Assembleia Municipal na sequência do acordo de rotatividade”, por surgirem dúvidas de legalidade e por precaução futura de estarmos perante uma possível renúncia e perante uma eleição nula da Mesa da Assembleia. No ponto 3.3 alertámos o Presidente da Assembleia Municipal que a Mesa estava eleita pelo que o ponto de ordem não estava correto, tendo solicitado a votação da retirada do mesmo por esse motivo, atendendo à Lei e em concordância com o disposto no Art.º 80.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.

Com a nossa interpelação à Mesa o que se pretendia era que a mesma cumprisse a Lei e o Regimento. O ponto deveria ser “Destituição e eleição de nova Mesa da Assembleia Municipal”.

Não houve destituição da Mesa, de acordo com o Regimento da Assembleia, logo poderemos estar perante uma eleição da Mesa que seja mais tarde considerada nula.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Reiteramos o pedido à Mesa da Assembleia, nomeadamente à Sra. Presidente, até para sua precaução futura, de solicitar à CCDR Alentejo um parecer jurídico sobre a legalidade da eleição, dado que não foi feita a destituição da Mesa conforme Regimento da Assembleia.

Ainda na Ata está mencionada uma situação que consideramos gravosa e não podemos de deixar de referir que negociações malogradas são falta de decoro político.

Nunca esteve em questão qualquer contrato ou acordo, muito menos questões pessoais. Recordamos que o membro Paulo Mendanha já foi Presidente de uma Assembleia Municipal, no mandato anterior, tal como já foi o membro Agnelo Baltazar neste mandato e a Sra. Presidente Maria Lopes, agora atual Presidente. Sempre esteve em questão o cumprimento da Lei e do Regimento da Assembleia Municipal.

Será sempre a nossa preocupação o estrito cumprimento da Lei e do Regimento da Assembleia Municipal, bem como ao responsável e adequado funcionamento deste órgão municipal.

Pedido de Parecer Jurídico à CCDR Alentejo, solicitado à Mesa da Assembleia Municipal no dia 21 de abril de 2023, pelo membro Paulo Mendanha (MUB):

*“Borba, 21 de abril de 2023*

*Pedido de Parecer Jurídico à CCDR Alentejo*

*Exmo.(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia Municipal de Borba,*

*Diz, no Regimento da Assembleia Municipal de Borba, o Art.º 21.º - Deveres dos Membros, alínea g): “Contribuir, pela sua atividade, para a eficácia e o prestígio dos trabalhos da Assembleia Municipal e, em geral para a observância da Constituição, das Leis, do Regimento e Regulamentos”.*

*Assim, venho solicitar que a Mesa da Assembleia, solicite à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), um Parecer Jurídico, referente à legalidade do ponto 3.3 “Eleição da Mesa da Assembleia Municipal na sequência do acordo de rotatividade”, constante da Ata n.º 2/2023 da Assembleia Municipal.*

*Este pedido tem por base a dúvida em relação à possível ilegalidade da forma como foi feita a Eleição da Mesa, pelo que solicito o envio integral da Ata n.º 2/2023, o Regimento da Assembleia Municipal de Borba, bem como o meu pedido de Parecer Jurídico.*

*Referente ao ponto 3.3 “Eleição da Mesa da A.M. na sequência do acordo de rotatividade”, os membros da bancada do MUB – Movimento Unidos por Borba, propuseram a retirada do ponto porque, não podíamos estar a eleger uma nova Mesa da Assembleia Municipal, se já existia uma Mesa eleita, pelo período do*



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

*mandato (4 anos), conforme Regimento da Assembleia Municipal de Borba – Art.º 10.º - Natureza, âmbito e duração do mandato, n.º 2 “O período do mandato dos membros da Assembleia Municipal é de 4 anos.”; n.º 3 “Os membros da Assembleia Municipal são titulares de um único mandato, com a duração de quatro anos.” e n.º 4 “O mandato dos membros da Assembleia Municipal inicia-se com o ato de instalação e de verificação de poderes, e cessa com a instalação da nova Assembleia, sem prejuízo dos demais casos de cessação de mandato previstos na Lei e no presente Regimento.”. E atendendo que a Mesa da Assembleia deveria assegurar uma maior coerência com o princípio da continuidade do mandato consagrado no Art.º 80.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.*

*Seguidamente, apesar das nossas interpelações que a Mesa deveria ser destituída primeiro, o Presidente da Assembleia fez a eleição da nova Mesa, sem antes ser proposta a destituição da Mesa, conforme Regimento da Assembleia Municipal de Borba, Art.º 29.º - Eleição e Destituição da Mesa, n.º 1 “A Mesa é eleita, por escrutínio secreto, pelo período do mandato em votação por lista” e n.º 6 “A Mesa ou qualquer dos membros pode ser destituída por escrutínio secreto, em qualquer momento, por deliberação da maioria legal dos membros da Assembleia”.*

*Ainda, conforme mencionado na Ata n.º 2/2023, o senhor Presidente da Assembleia informou que os membros da Mesa renunciaram formalmente, o que me leva a questionar a aplicabilidade do Art.º 15.º e Art.º 16.º do Regimento da Assembleia Municipal de Borba.*

*No nosso entender, para eleger um novo Presidente ou uma nova Mesa, consoante os termos em que estiver regulamentada a eleição da Mesa, a substituição da Mesa da Assembleia tinha de passar numa primeira fase pela destituição da mesma e, numa segunda fase ser feita nova eleição, da mesma forma em que se realizou a eleição/instalação da Mesa da Assembleia (vide Regimento da Assembleia Municipal de Borba; o Artigo 45.º e 46.º da Lei 169/99, de 18/09, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01 e Art.º 47.º da Lei 169/99, de 18/09, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01 e Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30/11).*

*Perante o exposto acima solicito Parecer Jurídico, por surgirem dúvidas de legalidade e por precaução futura de estarmos perante uma possível renúncia e perante uma eleição nula da Mesa da Assembleia.*

*Com os melhores cumprimentos,*

*Paulo Vicente Ramos Mendanha*

*Membro da Assembleia Municipal de Borba”*

### **Os membros da Assembleia Municipal do MUB**

Paulo Mendanha



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

José Banza

Maria Cordeiro

Rui Franco

Virgolino Canhoto

Joana Véstia

Miguel Mendanha”

### **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: – Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira**

**A Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que tinha ficado pendente uma resposta a uma pergunta do senhor membro João Morgado, sobre um projeto que a CIMAC está a desenvolver a nível distrital de apoio ao bombeiro, sobre a criação do estatuto do bombeiro.

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu à questão colocada. “(...), voltando ao passado, em Borba não havia equipas de intervenção permanente, mas nós criámos duas equipas. Nós arranjamos uma ambulância (...).

Quando falamos nos bombeiros falamos em coisas sérias. O importante neste momento é o que nós queremos para Borba, para os bombeiros que aqui prestam serviço á população. Neste momento em Borba, temos 10 pessoas que fazem parte das equipas permanentes.

Eu não fui à reunião da CIMAC, mas o senhor Arquiteto Espenica, falou comigo e eu transmiti-lhe a minha posição, sobre o assunto. Quem representa os Municípios na CIMAC são pessoas que defendem a sua terra. O equilíbrio é em quem vota (...), isto é a democracia!”

Relativamente, às atividades da Câmara, informou que as mesmas estavam espelhadas nos documentos que tinham sido distribuídos pelos membros. De seguida, colocou-se à disposição para algum esclarecimento que fosse necessário. “(...), quero que as pessoas percebam, que nós trabalhamos todos os dias. Nós estamos aqui, para trabalhar por Borba, temporariamente!”



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**O membro João Morgado** interveio e explicou a sua questão: "(...), isto é simples (...), eu congratulome com todas as ajudas que o senhor Presidente ao longo dos anos tem dado aos Bombeiros. Todos os Presidentes que por aqui têm passado têm dado ajudas aos Bombeiros de Borba. O que eu perguntei ao senhor Presidente, foi o que é que sabe, do projeto que a CIMAC está a desenvolver para os Bombeiros do distrito e que inclusivamente, esse projeto é com o apoio de todas as câmaras. Gostava que o senhor Presidente explicasse as nós todos, o teor desse projeto que está a nascer e a sua opinião pessoal sobre ele, foi isso que eu lhe perguntei".

**O membro Jorge Pinto** usou da palavra e disse "(...), dentro da atividade da Câmara vou colocar um conjunto de questões que nos devem preocupar nos factos e não apenas nas palavras sobre elas.

Por vontade desta Assembleia Municipal, houve uma primeira versão dos Instrumentos Previsionais que foi reprovada e pela mesma vontade desta Assembleia, uma segunda versão foi aprovada! E é a essa versão, aprovada por este órgão que a Câmara Municipal está vinculada, não só perante si e a Assembleia, mas perante aos Borbenses.

Quando discutirmos mais à frente o Relatório e a Conta de Gerência, veremos onde foi levado o nível de cumprimento ou não, do que estava comprometido!

O ano de 2023 é um ano particularmente complexo, porque termina o período do Portugal 2020. Das candidaturas entregues e aprovadas, no compromisso de as executar, aquelas que ficarem pelo meio do caminho, voltam para trás há "estaca" zero. Pior que pedir um empréstimo, é que, eventualmente, ter que devolver o dinheiro que aí está!

Por vontade desta Assembleia em fevereiro, os Instrumentos Previsionais foram previstos investimentos em Borba e para os Borbenses (se eles forem feitos), de cinco milhões, trezentos e sessenta mil euros (5.360.000, €). Eu refiro apenas oito dos muitos que lá estão! Estes oito totalizaram 4,4 milhões de euros.

- **O Viveiro de Empresas,**
- **O Estaleiro Municipal,**
- **Reabilitação do Cineteatro,**
- **Habitação,**
- **PARU,**
- **Posto da GNR.**
- **CRO**
- **Orçamento Participativo ((...), vontade política e nunca nascida à luz do dia)**



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Deste conjunto de oito objetivos do orçamento, parte substancial deles, estão financiados pelo Portugal 2020 e termina a 31 de dezembro de 2023, a possibilidade de mostrar o último pagamento da sua conclusão. Entre eles, digamos, o conjunto dos investimentos contidos no PARU que totalizam no nosso orçamento setecentos e quarenta mil euros (740.000, €).

Está fora deste quadro, mas por um acordo há anos estabelecido pelo Governo e que ainda não teve nenhum desenvolvimento, o Posto da GNR, com financiamento colocado à nascença com novecentos e setenta e três mil euros. (973.000, €). A data em que ele foi acordado, era uma data antes da inflação e do disparar dos preços. Não conhecemos aqui nesta Assembleia, nem o nascer do processo, nem a reivindicação do Governo para que os valores sejam atualizados.

Dentro do PRR, temos cerca de seis milhões de euros (6.000.000, €), para o Parque Habitacional de Borba, sendo consubstanciados um milhão seiscentos e vinte e dois mil euros (1. 622.000, €), para o ano 2023. Disto tudo, que estou a falar, a execução que aparece é:

- O Viveiro de Empresas - **65%**
- CRO – **30%**

Nos outros a execução está omissa. No Relatório Financeiro, verificamos que nos primeiros 3 meses do ano, deveríamos estar próximos de uma execução de 25% (...), admitimos sempre, que o primeiro trimestre seja mais baixo, mas nunca inferior (...), abaixo dos 15% de execução no primeiro trimestre, para termos tranquilidade de execução destes projetos. A verdade é que de todos eles, estão executados a 31 de dezembro de 2022, duzentos e sessenta e oito mil, setecentos e sessenta e sete euros (268.767, €), menos de 5%.

A CDU diz hoje aqui, que há muita promessa que não vai ser realizada! Os Borbenses vão ficar na iminência de verem fugir um novo tipo de empréstimo, que é o perigo de termos de devolver dinheiro por obras que não são cumpridas!

Esta é a inatividade da Câmara Municipal no presente mandato!

Gostaria, que o senhor Presidente da Câmara de uma forma serena, nos desse o desenvolvimento destes projetos. O que é que está feito? Porque é que não está feito? O que é que já se conseguiu relativamente ao protocolo com o Ministério da Administração Interna sobre o Posto da GNR? O que é que já avançou? Quais são as dificuldades? As perspetivas e os eu encruzamento com os Instrumentos de Planeamento, relativamente ao ambicioso projeto da habitação? Qual é a proposta de regulamento nos períodos de candidatura e a forma fechada ou aberta, para realizar ou não realizar a aceitação de propostas do Orçamento Participativo



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

O membro **Nelson Gato** interveio e referiu que tinha umas perguntas para fazer, mas preferia que fossem os senhores Vereadores a responder, para que as respostas fossem rápidas e objetivas

- A primeira pergunta tem a ver com a Escola de Rio de Moinhos.  
Chove no refeitório!  
As salas estão cheias de humidade!  
Para quando a resolução do problema?
- Parque Infantil da Escola de Rio de Moinhos  
Se já tem licença?  
Se já pode funcionar?
- Para quando a mudança de instalações para a realização das sessões da Assembleia Municipal, para que as pessoas que pretendam assistir presencialmente tenham condições?"

O **Presidente da Câmara Municipal** interveio e respondeu a questões colocadas:

- Posto da GNR – desde 2013 que andamos a tratar deste assunto. É evidente que novecentos mil euros na altura eram suficientes, mas agora talvez sejam necessários um milhão de euros, devido ao aumento das matérias primas (...), mas com calma tudo se resolverá!
- Habitação Social – temos cerca de sete milhões e tal de euros (...), compramos os imóveis, recuperamos e depois entregamos para habitação social. Temos terrenos para construir espaços para gente nova, para se fixarem no concelho.  
A questão da Etnia Cigana, também será resolvida.  
Temos espaços definidos em Borba e estamos a manter contacto com as pessoas para agilizámos as questões. Não vamos perder nem um "tostão" do PRR.
- PARU'S – quando começamos com as PARU'S tínhamos um milhão de euros. As obras do Adarve e do Celeiro da Cultura, estão feitas. A obra da Restauração está quase terminada. O Museu de Borba e Enoteca vai ser feito. O montante de cerca de um milhão e tal de euros vai ser aproveitado em Borba, não vamos perder dinheiro.

Hoje tive uma reunião com uns possíveis investidores em Borba no setor das pedras. Pretendem investir em Borba cerca de quinze milhões de euros (15.000.000, €)".

Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, cedeu a palavra ao **senhor Vereador Joaquim Espanhol**, que cumprimentou todos os presentes e informou sobre as empreitadas a decorrer no Município:



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

- Empreitada Reabilitação do Edifício para o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração – temos aqui valores e temos uma percentagem de execução na ordem dos 60%, e pagamento na ordem dos 50%.

Em termos de prazo, o prazo da obra está praticamente esgotado! Vai ser pedido uma prorrogação de prazo para mais 90 dias, mas se forem cumpridos esses 90 dias está dentro do prazo, para darmos resposta às situações e ficar tudo equilibrado.

- Área de Serviço de Autocaravanas de Borba (ASA) – está praticamente concluída. Temos uma execução na ordem dos 95%. Falta instalar o mobiliário urbano! Pretendemos instala-lo mais próximo da inauguração da obra, por causa do vandalismo. No caso de acontecer vandalismo, o empreiteiro já não se responsabiliza por o que for vandalizado. Este material está em stock, nos estaleiros do empreiteiro.
- Viveiros de Empresas – é uma obra que tem corrido muito bem! Temos cerca de 150 dias (5 meses), de prazo, no entanto esperamos terminar a obra antes desse prazo. A questão mais complicada, é a questão da cadeira elevatória para transportar as pessoas com mobilidade reduzida para o edifício. Temos cerca de 60/70% da obra executada.
- CRO (Canil) – a sua edificação é próxima da antiga CEVALOR, na Horta das Freixas. A sua execução está em bom ritmo. Temos 260 dias de prazo, penso não termos derrapagem na finalização da obra.

Relativamente, às outras obras, frisou o seguinte:

- Estamos a fazer a ligação dos esgotos no aglomerado da Talisca. O trabalho está concluído!  
A canalização está feita e ligada.  
Falta só colocar a parte do betuminoso.

- A colocação do betuminoso na Rua da Restauração no Barro Branco, está praticamente concluída. Este trabalho não se fez logo, porque como é um trabalho em vala, convém abater um pouco antes de se colocar o betuminoso.

Sequidamente, respondeu ao membro Nelson Gato, a questão da Escola de Rio de Moinhos:

“(…), aquele telhado já tem tido vários problemas, ao longo dos anos. Nós através da Administração Direta, já conseguimos fazer alguma parte e a outra parte, já pedimos orçamentos a duas empresas, mas só ainda nos respondeu uma empresa. Hoje em dia os orçamentos estão todos com valores elevados.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

A nossa ideia é avançar com a parte que estiver mais degradada, antes das chuvas.

Em relação à licença do Parque Infantil, desconheço essa situação. Nós na Câmara temos um técnico responsável pelos Parques Infantis, vou tentar saber o que se passa.

O que eu sei, é que o Parque Infantil, tem uma caixa da areia onde os brinquedos estão inseridos e que a areia está homologada.

Essa areia é retirada todos os anos, por causa dos dejetos dos animais que aí se deslocam. No ano passado ainda pensamos colocar uma base de relva sintética, mas segundo informação das docentes, essa ideia era pior.

**A Vereadora Sofia Dias** acrescenta relativamente ao parque infantil também não passa por mim e não tive qualquer tipo de informação em relação à licença, mas depois o Vereador Joaquim Espanhol irá falar com o Eng. António Marques, nesse sentido. Falar também em relação ao que o Vereador estava a dizer relativamente à substituição de areia, que estava em cima da mesa no ano anterior. Este ano penso que em mês e meio atrás recebemos comunicação por parte da coordenadora a dizer que a areia estava suja, e que tínhamos de arranjar por ali uma alternativa definitiva. Também é essa a nossa sugestão quanto intencionado de fazer a substituição da areia, porque sabíamos que iríamos substituir a areia e mais cedo ou mais tarde, num curto espaço de tempo os animais voltavam a ir para lá porque é uma caixa de areia enorme que é aliciante para os gatos que por ali andam e é difícil controlar o acesso e então a estratégia temporária que elencamos foi precisamente isso, foi no momento substituir por relva artificial, até termos uma solução definitiva que sabemos que é sempre mais caro. Não obtivemos resposta por parte da escola, portanto, acreditamos que pretendem que nós continuemos a fazer uma limpeza da areia e substituir a mesma, mas assim que tivermos a oportunidade, penso que será para substituir de forma definitiva, embora as educadoras e as auxiliares não o quisessem fazer porque entendem que a areia é bastante interessante para as crianças, no aspeto lúdico, pois elas gostam muito de brincar na areia, mas tem este senão. Em relação às piscinas, só dizer que como o senhor Presidente já disse, que temos intensão de abrir no dia 9 de maio. E esta data é porquê? Fizemos a análise da Legionela na 6ª feira passada e então, faz hoje oito dias e o que nos foi dito pela empresa é que passados quinze dias teríamos os resultados ou seja em princípio na próxima 6ª feira devemos ter os resultados das análises da Legionela e abriremos na 3ª feira seguinte, portanto são estas as contas que estamos a fazer com a entrega das análises e também justificar o porquê com as piscinas tanto tempo paradas, tínhamos mesmo de as fazer até obter uma análise negativa. Acrescento também que já se falou em agosto fechar, pensamos em ter as piscinas abertas em horário reduzido durante a época de verão com a exceção de agosto, até porque o público que recorre que nos tem procurado também para frequentar as piscinas cobertas são maioritariamente pessoas que precisam de hidroginástica e são também pessoas que não se sentem muito à vontade para ir para as piscinas descobertas e daí nós estarmos a colocar em cima da mesa mante-las abertas durante o tempo de verão com exceção de agosto porque achamos que não



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

se justifica, mas é um questão que vamos analisando e se em julho tivermos muita afluência, então repensamos e agosto não fecha. Em relação às intervenções o que nos atrasou mais foi a substituição completa do interior dos filtros, portanto, estamos a falar de três filtros, que tinham uma massa feita de areia, algo semelhante areia e com a nossa água calcária, solidificou e aquilo que os nossos técnicos tiraram de lá foi pedras, portanto não estavam a fazer a filtragem correta da água e daí a água não conseguir aquecer convenientemente e não estar capaz de usar, e o que deu mais trabalho ali foi remover todo este interior dos filtros e agora colocámos vidro filtrante que é mais caro, mas achamos que como nos indicaram já não vamos ter este problema de passar alguns anos e o filtros estar outra vez em pedra.

O **membro Jorge Pinto** diz ao senhor Vereador Joaquim Espanhol: “é de forma natural como apresentou o seu dever de informar o ponto de situação das obras que estão em execução que estão previstas de forma natural e compreensível que por parte dos empreiteiros haja prorrogação de prazos, mas as minhas perguntas e aquilo que levantei aqui, são muito objetivas e eu gostava da sua parte, de uma resposta frontal. O plano de atividades que esta Assembleia viabilizou, consubstancia o investimento de cinco vírgula quatro milhões de euros, dividindo por quatro, devíamos ter uma taxa de execução de vinte e cinco por cento, de coeficiente de segurança em mais de quinze por cento. Estamos com uma taxa de execução de cinco por cento. A minha pergunta é muito objetiva: Está suficientemente tranquilo e seguro que os objetivos que estão no plano de atividades e no orçamento não vão ter a repetição dos episódios de 2022/2021/2020? Isto é ficarem por fazer na sua grande maioria? Segunda questão: Tendo presente dificuldades acrescidas, objetivas, quer por partes dos empreiteiros quer dos valores de inflação com que as obras estão, dá a esta Assembleia a tranquilidade suficiente, não absoluta, mas suficiente de que Borba não vai ficar na eminência de ter projetos financiados não concluídos? Isto é, tenhamos projetos que estão aprovados com financiamentos e no caso de incumprimento da sua não conclusão, se corre a eminência de devolvermos dinheiro? O que eu quero ouvir da parte da Câmara Municipal: “é que esteja tranquilo que nós os cinco por cento, isto é tudo feito e não nos precipitemos”, e, portanto, depois vamos ver a história do que tem vindo para trás, mas iremos ver isso na atividade da câmara.”

O **Presidente da Câmara Municipal** acrescenta dizendo que: “eu acho que o senhor Jorge Pinto está preocupado! É evidente, como já disse várias vezes, que não vamos perder nenhum valor dos fundos comunitários. O importante é que entendam que tudo o que seja, Posto da Guarda Republicana, independentemente da inflação, é concretizado! Tudo o que seja Estratégia Local de Habitação é concretizada! Tudo que tenha a ver com PARU é concretizado! Senhor membro Jorge Pinto com o devido respeito que tenho por si, agradeço muito os seus conselhos, mas acredite que a equipa grande que temos na Câmara de Borba iremos concretizar tudo!”



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

**O Vereador Joaquim Espanhol** acrescenta dizendo: “que em relação ao que o membro Jorge Pinto perguntou é o seguinte: descansado a cem por cento nunca estou, não fico tranquilo a cem por cento, ao contrário do senhor Presidente que está sempre tranquilo, eu nem por isso, nem sempre estou tranquilo. E o senhor Jorge Pinto sabe que anda por várias Câmaras que isto não é um problema da Câmara de Borba, isto é um problema comum a várias Câmara, até a nível nacional, nem estou sou a dizer a nível regional, porque às vezes até em obras pequenas nós temos dificuldades em arranjar materiais. Tenho aqui um exemplo em Borba, que fizemos um levantamento da calçada na Av. Florbela Espanca que temos tido alguma dificuldade em arranjar a pedra partida para fazer a calçada. Agradeço para agradecer ao membro Paulo Aires que tem dado alguma ajuda que é bem-vinda e está disponível para ajudar e isso é que é Borba. Como é uma obra pequena, está controlada, já temos a pedra orientada para fazer aqueles mil metros, portanto isto é uma questão de quando os problemas surgirem, temos de os tentar ultrapassar e estamos cá para trabalhar para isso, mas o que eu quero dizer é que a execução, tal como o membro Jorge Pinto diz cinco por cento acho pouco, eu acho que é mais qualquer coisa, mas a execução é baixa no conselho de Borba, como é baixa em todos os conselhos praticamente aqui do Alentejo. Mas pronto temos de arranjar mecanismos e soluções para tentar ultrapassar os problemas e como eu digo, isto é, um problema nacional, se calhar há de haver alguns instrumentos para se ultrapassar.”

**O membro João Morgado** intervém dizendo: “é verdade senhor vereador, isto é mesmo crise porque quando não há pedra em Borba, nem Vila Viçosa, nem em Estremoz, acreditem mesmo, que é mesmo crise, mas pronto, não é essa a minha intervenção. A minha intervenção é mais uma pergunta para o senhor Presidente da Câmara, que eu vou lê-la, mas como não obtive resposta, então vou solicitar o documento e então a minha pergunta é: Qual foi a forma de contratação do funcionário do Paulo Mendanha? E as funções que este desempenha no Município atualmente? Senhora Presidente da Assembleia, agradecia que na próxima Assembleia este assunto viesse como ponto para dar conhecimento a todos.”

**O Presidente da Câmara** acrescenta: “...que em relação à contratação do membro Paulo Mendanha, foi uma questão de opção minha, e escolhi-o porque é ele que me dá confiança a mim, e é uma mais valia.”

**A Presidente da Assembleia** responde ao senhor Presidente da Câmara dizendo: “que aqui não é uma questão de opção! Eu penso que a pergunta é a seguinte: Pode haver aqui problemas de incompatibilidade, esta Assembleia deve saber qual foi a forma de contratação e que funções é que o membro presente nesta Assembleia desempenha na Câmara. É muito simples senhor Presidente, nem precisava de tantas explicações, até porque sabe que houve um pedido de suspensão do mandato, por dois meses, e depois voltou.”

**O Presidente da Câmara** responde: “...à parte disso o que eu não quero é que hajam aqui dúvidas nem em relação ao Paulo Mendanha nem em relação à mesa.”



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

O membro **Nelson Gato** referiu "(...), eu percebo a pergunta do membro João Morgado, porque aqui o que poderá estar em causa, é aquilo que está respondido na ata, que o senhor Paulo Mendanha, diz que nós não lemos da Câmara, em que foi contratado como secretário da vereação. Esses secretários da vereação têm limites, e pode ter sido ultrapassado o limite! Se, se afastou alguém para se meter outro, então aí há que esclarecer.

Senhor Presidente, é lógico, o senhor contrata quem quiser e quando quiser, mas se não precisa de conselhos está a gastar dinheiro mal gasto, à Câmara".

#### **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação e Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas, e Apreciação do Inventário dos Bens, dos Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e a respetiva avaliação.**

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e realçou o seguinte:" (...), quando o orçamento foi reprovado, houve uma equipa fabulosa, nas pessoas do Dr. António Passinhas e da Dr.ª Ana Alves, que trabalharam imenso para que o mesmo fosse aprovado em fevereiro 2023. E o mesmo se passou para a apresentação destas contas.

Foi um trabalho feito por todos os funcionários da Câmara, mas assumido pelas duas pessoas já referidas.

Os documentos aqui presentes, demonstram as opções que nós tomamos, que podem ser discutidas ou não! Se valeu apenas ou não, o povo irá julgar".

O membro **Jorge Pinto** começou por dizer" (...), a nossa apreciação a esta assembleia, é uma apreciação do relatório e depois da Conta, em que, a nossa posição política de apreciação deve ser transparente, sobre a Conta e esta matéria.

Na apreciação política deste Relatório, vou referir três ou quatro questões. Na página nº. 16 do Relatório, é nos dito "*deverá o Município, procurar encontrar soluções com vista à valorização e requalificação do parque de Feiras, uma vez que a forma como o mesmo se encontra, dificulta bastante a realização de iniciativas, não dignificando em nada a imagem das mesmas*". Então porque é que foram executados dois mil trezentos e seis euros (2.306, €), neste ambicioso objetivo?

Voltamos a ter a afirmação que o Palacete Alvarez, é uma doação! Mas que todos os anos "come", vinte e nove mil, quatrocentos e setenta e seis euros (29.476. €), do orçamento municipal.

A execução de edifícios culturais de que Borba carece imenso, teve no Cineteatro, um volumoso investimento de mil quatrocentos e oitenta e seis euros (1.486, €).



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Na Habitação Social, o que esta Assembleia Municipal aprovou no orçamento para que fosse cumprido, foi uma intervenção de cento e quarenta e oito mil e quatrocentos euros (148.400, €), na reabilitação do Chalé. Foram gastos mil duzentos e quarenta euros (1.240, €), na reabilitação do Chalé!

O Viveiro de Empresas, não teve execução, está agora em execução, é perfeitamente natural estes atrasos e a sua justificação.

O PARU, teve uma execução de 17%, no ano passado e este ano no primeiro trimestre continua no mesmo caminho, daí as preocupações que há pouco apresentei.

Este nível gritante, sistemático e persistente de incumprimento do incumprido, do ponto de vista político, vai merecer pela primeira vez o voto desfavorável da CDU. Porque, nós estamos aqui e podemos dizer não fazemos porque não conseguimos (...), mas termos sucessivamente estas ambições e à não execução, levam a este voto político. É um voto de descontentamento, desacreditar, na incapacidade deste executivo cumprir aquilo que nos traz aqui, ano após ano!

Há pouco eu estava a explicar ao Dr. António Passinhas que o saldo orçamental está positivo em duzentos mil euros (200.000, €) mil euros, muito curto, muito curto (...), porque as despesas correntes crescem a um ritmo que não é acompanhado pela receita. Mas os duzentos e quarenta e seis mil euros (246.000, €), até são mais (...)!

Para além do voto contra a este Relatório, a CDU vai votar contra a Conta de Gerência, porque em 20 de novembro de 2021, a Assembleia Municipal, deliberou pedir à Câmara que procedesse à avaliação do imóvel, denominado Oficinas da Câmara. Com base na capacidade de construção num terreno de 4490 m<sup>2</sup> e não com base num edifício existente. E que procedesse igualmente à avaliação, dos custos/ benefícios dessa operação. Resposta que não foi dada até hoje!

Estava em causa determinar o valor do imóvel, para determinar quem era o órgão competente para a possibilidade da sua alienação, tendo por base, não o que lá está edificado com 40 anos, mas para avaliar a sua capacidade construtiva.

Em resposta ao deliberado pela Assembleia, a Câmara Municipal no dia 10 de fevereiro de 2022, entregou um documento da avaliação das Oficinas para fins hipotecários. Não foi esta a decisão da Assembleia! A decisão da Assembleia, foi exigir, da Câmara Municipal a avaliação de um terreno face à sua capacidade construtiva. Resposta que não teve até hoje!

Tratando-se de uma operação destinada aos Vistos Gold, nós colocamos aqui a nossa posição política, que o seu preço não deveria ser um preço abaixo do preço de mercado, já que está em causa um tipo de construção de carácter especulativo. Não fomos respeitados nesse aspeto!



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Portanto, aquilo que está na página nº.15 do Relatório não corresponde à verdade, porque não foi este o conjunto de deliberações da Assembleia Municipal. Acresce, por outro lado, e com divergências salutaras que foram plasmadas na Assembleia realizada na Orada, que é nosso entendimento, face à evolução do processo judicial da estrada 255, que para além da provisão financeira a que está crida no orçamento, que contribui em quatrocentos e dezassete mil e quinhentos euros (417.500, €), para o resultado negativo do exercício do valor de milhão e seiscentos mil euros. É nosso entendimento que o orçamento deveria contemplar e cativar essa verba. Estas situações estão colocadas na declaração de voto, que vou entregar por escrito, exigindo depois, comprovativo de que a declaração de voto foi anexa à ata de hoje na entrega da Conta ao Tribunal de Contas”.

**O membro Nelson Gato** referiu que não ia acrescentar muito mais ao que tinha dito o membro Jorge Pinto, relativamente aos números e às contas. “(...), mas a nossa preocupação em relação aos números tem a ver com outra coisa, os números são números, mas se estivessem sustentados em obra, os números eram aceitáveis. Mas, quando olhamos para os números e estão sustentados em atividade corrente, aí a situação pode ter um aspeto menos “simpático”, para o executivo. Gostava, que daqui a uns anos quando estivermos aqui a discutir estes documentos de Prestação de Contas, estejamos a discutir, “a Câmara aumentou o endividamento, mas temos ali aquela obra, fizemos aquilo importante, melhorou, atraiu pessoas, atraiu empresas, (...)”. Porque se estivermos aqui só a discutir, documentos de Prestação de Contas com números, uns mais altos outros mais baixos, como diz o senhor membro Jorge Pinto, com execuções miseráveis e obras que se calhar, mereciam ser olhadas de outra forma.

Em termos dos documentos não temos nada a apontar, eventualmente, depois de ler os relatórios da ROC, não há nada de significativo a apontar.

Agora, as opções políticas, discordamos, e vamos continuar provavelmente a discordar, porque não se preveem alterações a curto prazo”.

**O membro Paulo Mendanha** usou da palavra e referiu o seguinte “(...), relativamente a este ponto a bancada do MUB, vai votar favoravelmente. Quero fazer aqui alguns ênfases, que vimos no relatório da ROC-Revisora Oficial de Contas (...), onde diz que o ano de 2022 continua a caracterizar-se como atípico, por causa ainda da pandemia do COVID 19, bem como do conflito militar da Rússia e da Ucrânia.

Segundo o Relatório, o Município cumpre:

- *Os limites em relação à dívida total.*
- *Cumpra a regra do equilíbrio orçamental.*

- A execução da Receita atingiu um grau superior a 88% e pagamos próximo de 84%. O que mostra as elevadas taxas de Execução Orçamental, de acordo com as suas reais capacidades de execução.

- O Município não apresenta pagamentos em atraso!



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

- Importa, ainda referir que o Município assumiu o propósito estratégico, de implementar medidas geradoras de emprego e dinamizar projetos que potenciam o desenvolvimento do concelho nos anos.
- Ao longo do ano também foi intenção do Município, aproveitar as oportunidades de cofinanciamento Portugal 2020/2030, do PRR e programas de apoios existentes. O Município submeteu um conjunto significativo de candidaturas, que importa continuar a executar e encerrar.
- O Município continua também a apostar nas nossas festas, nos nossos produtos endógenos, nas tradições e na cultura do Concelho.
- Tem dado continuidade à cooperação com as Freguesias.
- Continuamos a adotar a política de apoios às Associações e Coletividades.
- Temos investido na melhoria da Qualificação e da Educação, no Transporte Escolar e na Valorização das Políticas de Inclusão Social.
- Continuamos a apontar na elaboração de Candidaturas, com vista à implementação de medidas de Eficiência Energética, de forma a reduzir a pegada ambiental e os custos associados, aos serviços de energia.
- Referir aqui também, que a Dívida Total Orçamental no final de 2022, que era de 5,2 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 6,3 milhões de euros, desde o final de 2013. Por isso é que votamos favoravelmente. Evidenciar o trabalho do executivo e restantes vereadores e de todos os trabalhadores da Câmara Municipal.

**O membro Agnelo Baltazar** interveio e disse "(...), o nosso economista António Passinhas, poderá esclarece-nos nesta demonstração de Resultados Líquidos, negativos, que ao longo dos anos temos vindo a assistir, basta regressarmos ao ano de 2020, onde passamos de trezentos e sessenta (370.000, €) para setecentos (700.000, €). Em 2021 para setecentos e sessenta (760.000, €) negativos. E, este ano terminamos com um milhão seiscentos e quarenta (1.640.000, €), mais do dobro. Para o ano se calhar estamos em três milhões e duzentos (3.200.000, €), negativos!

Para um leigo como eu em economia, e para a maioria dos Borbenses, o porque destes anos, em termos de exercício consecutivos, que apresentam sempre um resultado negativo?

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e referiu "(...), contas são contas e são geridas politicamente. Nós gastamos muito mais em termos corrente, do que em termos de investimento! É completamente discutível! Quem, está no poder temporariamente toma decisões.

O que está em causa aqui, nestes documentos, é o que foi feito durante o ano de 2022. Se calhar foi pouco! Mas isso é problema de quem está no poder e tomou essas decisões. Mas, quem está no poder



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

equilibrou tudo! Os resultados são da minha responsabilidade! O trabalho é da parte dos funcionários da financeira.”

Seguidamente, pediu permissão à senhora Presidente da Assembleia, para que Chefe de Divisão Dr. António Passinhas, explicasse e respondesse à questão colocada pelo senhor membro Agnelo Baltazar.

**O Dr. António Passinhas** passa a explicar: “...temos a parte orçamental, a parte financeira e a parte de gestão. Na parte orçamental é aquela parte que tem muito a ver com aquilo que recebemos e com aquilo que nós pagamos, no fundo é aquela parte do Município em que digamos que estamos melhores, ou seja fazemos um orçamento que vocês aprovam e que está muito de acordo com aquilo que realmente nós executamos á exceção da parte mais do capital que o Dr. Jorge Pinto já falou várias vezes que tem a ver muito com os nossos projetos cofinanciados ou seja aqueles em que nós executamos e temos um pouco menos, mas de resto o que nós demonstramos, é que realmente pagamos a tempo e a horas, porque os orçamentos são feitos, de acordo com as reais capacidades, aquilo que nós recebemos, por isso é que também conseguimos que a dívida orçamental vá diminuindo e que a estrutura da dívida esteja correta, na parte da contabilidade financeira que é aquela que vai ter impacto, nos resultados. Na contabilidade financeira aquilo que acontece é que os resultados têm vindo a piorar de ano para ano porquê, porque os custos são cada vez maiores, é por isso que a parte do equilíbrio orçamental e que falávamos há pouco tem vindo a ser cada vez mais diminuto. Não é um caso único, o caso do Município de Borba. Nós não somos uma ilha! Neste aspeto, não é por acaso que a DGAL e o Governo têm a alterado as regras, pois eu sou do tempo em que o equilíbrio orçamental chegava a ser quarenta, sessenta e o que eu quero dizer com isto é que tinha os quarenta por cento para despesas correntes e sessenta por cento para capital, e agora já somos do tempo em que as coisas já são completamente distintas e já são bastante diferentes, e já chegamos a trinta para correntes, e setenta para capital. E isto porquê? Porque a despesa corrente cada vez é maior, e então nós temos que fazer face a despesa corrente. No nosso caso em particular a nossa despesa corrente, cresce muito e nós não conseguimos acompanhar com receita corrente para ela e como não temos receitas corrente para acompanhar, as despesas correntes cada vez são mais altas, temos tendência para agravar a situação. Este ano os resultados líquidos são mais do dobro do ano passado de negativos, contribuem para elas três grandes rubricas, diria eu: custos com pessoal, na ordem dos quatrocentos e trinta e tal mil euros de agravamento, provisões quatrocentos e dezoito mil euros, mais ou menos, estou a falar só de agravamento, ligado à situação das estradas das pedreiras, fornecimentos e serviços externos, muito ligados também a alugueres e equipamentos, a espetáculos e eventos, enfim, na ordem dos quinhentos e vinte mil euros com gastos de depreciações e amortizações, mais ou menos cento e dez mil euros. Isto são as maiores rubricas, obviamente que haverá outras, mas na contabilidade financeira, digamos que existem três ou quatro tipos de indicadores: liquidez, rentabilidade e estrutura financeira. Os nossos indicadores de liquidez, aquilo que nos dizem é que estamos melhor do que estávamos no passado, ou seja, nós temos mais disponibilidade, temos mais facilidade em pagar, digamos que pode parecer estranho, mas temos dinheiro em caixa, conseguimos



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

pagar e no passado não conseguimos. A nível da rentabilidade estamos pior, ou seja, não somos rentáveis, não temos rentabilidade, nem sequer operacional, esta agravou-se mais do que a rentabilidade líquida do exercício, os nossos próprios trabalhos para nós próprios, a nossa rentabilidade operacional agravou mais ainda. Na estrutura financeira nós estamos melhores que ao que estávamos, portanto temos de tomar mais atenção à parte da rentabilidade, sendo que e já falamos aqui várias vezes nisto. As autarquias não vivem para serem rentáveis, logicamente também disse muitas vezes isto, todos gostamos de chegar ao fim e de não termos resultados negativos, mas não vivemos para isto, vivemos para termos boas condições, pois eu não vivo para os resultados, eu vivo para satisfazer o Município da melhor forma possível. Falta-me ainda falar numa contabilidade que é aquela que nós infelizmente menor temos disponibilidade para a trabalhar e é aquela que temos de demonstrar cada vez ter mais atenção porque é aquela que nos pode ajudar cada vez mais a nós técnicos a ajudar a dar apoio à tomada de decisão que é a contabilidade de gestão e é aquela que nos indica a nível de centro de custos, que cada vez estão mais graves ou seja indiciam mais ou menos o mesmo que indicia a parte financeira. Por outro lado, também percebemos pelas funções que as funções que tem mais preponderância no Município a nível de gastos pelas grandes opções do plano com despesas de capital são as funções gerais, são as funções de manutenção, as funções dos serviços. Não são as económicas, não são as sociais, são aquelas que servem para manter a máquina a funcionar. É verdade que a legislação cada vez mais exige de nós, cada vez mais, exige de vencimentos, mas enfim temos que de alguma forma dar um bocadinho a volta à situação.

**O membro Jorge Pinto** acrescenta: “o António Passinhas disse e estou de acordo com ele que nós não estamos aqui para ter lucro, estamos aqui para ter objetivos, mas há que avaliar a qualidade do resultado, tenho dito que o resultado líquido negativo, tenho dito isto em várias Assembleias como técnico, o resultado líquido depressa baixa, basta nós deixarmos degradar o património todo que em estando depreciado já não traz depreciações cá para dentro. Portanto, quanto mais altas forem as depreciações pior é o problema, quanto mais alto são as depreciações é porque algo de novo se fez. O problema é que nós não podemos comparar as depreciações de 2021 com 2022 porque entre outras coisas “comemos à borla” o Centro de Saúde e o Centro de Saúde, passou a crescer as depreciações, logo ao prejuízo. O problema é que dentro de isto tudo as depreciações só subiram sete por cento, o que significa que o tal bom resultado negativo decorrente de mais investimento a acelerar as depreciações não se verificou. Para o ano se já estivermos novas instalações provavelmente e como algumas coisas não estão a ser renovadas e já estão a valor zero, as depreciações irão baixar. Também digo que nós podemos “matar” todas as atividades, não darmos subsídios às coletividades, não darmos apoio às escolas e o prejuízo baixa. O problema é que as transferências do Município para terceiros baixaram sete virgula quatro por cento, o resultado negativo ficava mais baixo. Depois foi dito pelo Antonio Passinhas que os custos com pessoal subiram quatrocentos e vinte e nove mil euros, é verdade, mas nenhum destes funcionários que aqui estão foram agora agraciados pelo seu presente teve um aumento de onze por cento, eu gostaria de ter e eu também gostaria que tivessem tido.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Mas este aumento de onze por cento foi porque a Câmara alargou o seu número de funcionários incluindo uma parte menor que noutros Municípios, porque o efeito das novas competências em Borba foi menos que noutros Municípios, porque eles já cá estavam, e portanto esta parte não é também ele de toda a maior justificação, e depois temos uma questão que diz o Passinhas que não temos rentabilidade, mas os impostos que pagamos, subiram trinta e um por cento, não foram as transferências, foram os impostos e portanto de facto de não se ter desagravado o IMI, eu aqui direi que não é só o governo que carrega nos impostos. Mas o pior de tudo e é aqui que nós temos de ter justificação podia ser bom, fala-se na guerra e é verdade que houve momentos em que a energia disparou. Eu tenho presente o que é que foram e quais são os efeitos sobre a Câmara de Borba dos efeitos da energia do gásóleo e de um conjunto de questões na GESAMB, onde essas coisas pesam muito, mas aqui no Município de Borba a prestação de serviços subiu trinta e oito por cento e é aqui que está o agravamento de quinhentos e vinte mil euros. Se é verdade que se paga a tempo e horas, se é verdade que não há pagamentos em atraso, há que olhar na minha opinião para que a prestação de serviços ao Município seja espelhada na satisfação dos munícipes e eu tenho algumas dúvidas.”

O **Presidente da Câmara** refere que: “para mim é um orgulho ouvir o que ouvi. O certo é que aumentamos custos, fizemos pouco investimento é verdade, mas isso são as contas que nós fizemos. Como costume dizer democracia, de quatro em quatro anos as pessoas votam, e espero que votem melhor do que votaram até agora, portanto eu saio daqui tranquilamente, porque conseguimos o que queríamos.”

A **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido apreciado **favoravelmente por maioria, com 9 votos a favor (9 eleitos do MUB), 9 abstenções (6 eleitos do PS e 3 eleitos do PSD) e 1 voto contra do eleito da CDU, os Documentos de Prestação de Contas 2022, bem como o Inventário 2022 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, ao abrigo da competência prevista na alínea I) do n.º 2 do art.º 25.º do RJAL, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, apresentado pela sociedade de revisores oficiais de contas, nos termos previstos no n.º 3 do art.º 76.º do RFALEI..**

O **eleito da CDU** apresentou **declaração de voto**, que seguidamente se transcreve e anexa em pasta anexa como o **documento nº 5**.

#### **“Declaração de Voto**

*Assembleia Municipal de Borba 28-04-2023*

*Para além do voto contra o relatório e a conta consubstanciado o primeiro, como um voto de censura à incapacidade do executivo do MUB para concretizar os compromissos assumidos, o voto contra a conta tem ainda por base os elementos que a seguir se descrevem.*



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

*Em 20 de novembro de 2021 a AM deliberou pedir à CM que procedesse à avaliação do imóvel, denominado “Oficinas Municipais”, com base na capacidade de construção do terreno (4.494 m2) e não com base no edifício existente. E que procedesse igualmente à avaliação dos custos e benefícios da operação. Estava em causa, por um lado, determinar o valor do imóvel para determinar o órgão a que competia a determinação da alienação, tendo presente que o órgão deliberativo havia reprovado a alienação do imóvel pelo facto do valor do mesmo se enquadrar i) n.º artigo 25.º da Lei 75/2013. Exigi igualmente a Assembleia que se procedesse à avaliação do custo benefício já que a venda do imóvel por um preço substancialmente abaixo do preço de mercado e, por outro, ao elevado custo de construção de novas instalações municipais estava em causa o interesse público.*

*Em resposta ao deliberado pela AM a CM na sessão de 10-02-2022 entregou documento de avaliação das oficinas para fins hipotecários, onde é atribuído ao edifício construído em 1978, o valor de 517.000 €, incluindo o valor de 128.500 € para o terreno, omitindo a capacidade construtiva do terreno. Ora, desta forma a CM não respondeu ao solicitado pela AM, não tendo o órgão deliberativo aceite essa avaliação. Por outro lado, até hoje a CM nunca procedeu à avaliação do custo benefício do imóvel. E tratando-se de uma operação que visa a construção de imóveis destinados transação no mercado “Visto-Gold”, considero que a transação, além de lesiva do interesse público, é passível de ilegalidade, dado que a Assembleia Municipal nunca revogou a sua deliberação de não autorizar a alienação do imóvel. Sendo estes factos há que referir que o constante no relatório da conta – página 15 – não corresponde à verdade. Mais. No relatório executivo dos revisores +e referido “Particularmente no que respeita a compromissos futuros e dado que a venda do imóvel dos Estaleiros Municipais e terrenos circundantes, já se efetivou no início de 2023, importa equacionar o aumento da inflação, escassez de produtos e falta de mão de obra, associados ao setor da construção civil de forma a se acomodar a reinstalação dos serviços municipais. Acresce ao referido o reduzido prazo previsto no contrato para a entrega dos imóveis.”*

*Acresce, por outro lado que com a evolução do processo judicial da Estrada 255, a conta apesar de prever em termos financeiros uma provisão de 417.500 €, não considerou a mesma em termos orçamentais, não cumprindo assim o n.º 1 do artigo 46.º do REFALEI, onde se determina que o orçamento municipal inclui a identificação e descrição de responsabilidades contingentes.*

*Por esse facto a CDU vota contra a conta de gerência de 2022, exigindo que a presente declaração de voto seja colocada junto à minuta da ata a anexar na conta a enviar para o Tribunal de Contas.*

*O membro Jorge Pinto”*

### **PONTO TRÊS PONTO CINCO: Aprovação 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023**



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

O membro **Jorge Pinto** usou da palavra e disse "(...), esta revisão sintetiza uma questão, para a qual já ficou o recado, que há cento e setenta e nove mil euros (179.000 €), do orçamento que vão reforçar despesas correntes, que sejam ganhos por equilíbrio (...)".

A **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo mais inscrições colocou o documento à aprovação, tendo o mesmo sido **aprovado, por maioria, com 10 votos a favor (nove eleitos do MUB, e um eleito da CDU) e 9 abstenções (6 eleitos do PS, e 3 eleitos do PSD), a 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023**, no uso da competência prevista na alínea a) do n.º,1 do art.º 25.º do RJAL.

### **PONTO TRÊS PONTO SEIS: Proposta De Regulamento da Transmissão em Direto das Sessões da Assembleia Municipal de Borba.**

A **Presidente da Assembleia Municipal** prestou explicação sobre o documento em apreciação.

"(...), uma vez que estas sessões passaram a ser transmitidas online (...), e logo na sessão de outubro, o membro e Presidente na altura desta Assembleia, transmitiu a todos que estas sessões seriam transmitidas online e como já executamos essa intenção e como a nossa situação enquanto eleitos já está documentada e explicada, pelo senhor membro Jorge Pinto, colocava-se agora aqui, em causa o público. Fizemos algum trabalho de pesquisa, informámo-nos, e trazemos para vossa consideração, este Regulamento, que vêm sobretudo proteger o público aqui presente e até a nós, por algum incidente que eventualmente possa surgir, uma vez que eles não foram eleitos como nós, não estão a exercer um cargo público (...). Este Regulamento servirá sobretudo, para legitimar e poder validar, que todas as pessoas, que quiserem intervir nesta Assembleia, assinem a declaração que está anexa ao Regulamento, dando os direitos e assumindo que dão o seu consentimento para todas aquelas alíneas que estão mencionadas no documento.

Apesar dos conteúdos não estarem na posse e digo na posse, porque não estão publicados na página do Município, ou seja, da Câmara Municipal de Borba, e estão no Facebook, em que nós não temos os servidores (...), estes transmitem têm depois a ver com as normas do RGPD, que são bastantes complexas e muito limitadoras, por vezes até castradoras.

Penso, que o Regulamento está elaborado com todos os direitos e cautelas possíveis. É um cuidado que se tem de ter com a proteção de dados. O público presente, nunca será filmado pelas câmaras. O público, eventualmente, só quando intervir é que será exposto.

Só recordar, que uma vez na NET, para sempre na NET.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Teremos informação afixada a informar que a sessão está a ser gravada, para que todo o cidadão que entrar na sala, tenha conhecimento que poderá ou não, ser filmado”.

**O membro Paulo Mendanha** usou da palavra e disse “(...), eu vou parabeniza-la, porque ouviu a bancada do MUB. Porque na última Assembleia, nós já tínhamos solicitado, para que, este documento fosse disponibilizado.

Nós recebemos uma informação jurídica da Associação Nacional dos Municípios, que diz claramente que nós enquanto membros, dispensa o consentimento das pessoas retratadas, de factos que decorrem publicamente. E diz, que qualquer gravação das sessões da Assembleia Municipal, deve ser proferida decisão do órgão autárquico, mediante estipulação do Regimento.

Relativamente, ao Regulamento só tenho uma ou outra critica, (...), primeiro por achamos que deveríamos ser consultados e não fomos! E em relação ao art.º 7, acho que deveria estar de acordo com o nosso Regimento. Porque, o nosso Regimento diz “(...), o Presidente da Assembleia por iniciativa própria ou a pedido de algum dos membros poderá no decurso da sessão de forma excecional ordenar a suspensão da transmissão (...). E o art.º 7, só se refere ao Presidente da Assembleia Municipal.

Se estiverem de acordo, era só alterarem para como está no nosso Regimento”

**A Presidente da Assembleia Municipal** respondeu “(...), o art.º no n.º 1 diz o seguinte: “*Sempre que as circunstâncias e o teor das intervenções o exijam e, nomeadamente, sempre que o facto resultar prejuízo para a honra, reputação ou simples decoro dos intervenientes, a Mesa da Assembleia Municipal poderá, no decurso da reunião, de forma excecional, ordenar a suspensão da transmissão áudio e vídeo.*”

Embora se peça, é sempre a Mesa a decidir e nunca o Presidente.

**O membro Paulo Mendanha** – respondeu “(...), sim estamos de acordo! Muito obrigada”.

**A Presidente da Assembleia Municipal** não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, tendo sido deliberado por unanimidade, aprovar o Regulamento da Transmissão em Direto das Sessões da Assembleia Municipal de Borba.

Seguidamente, colocou as três minutas à votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023)

Por não haver mais assuntos a tratar a **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão, pelas zero horas e vinte cinco minutos do dia vinte e nove de abril, da qual se lavrou a presente ata composta por trinta e quatro páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa

#### A Presidente da Assembleia Municipal

Maria João Barroso Lopes

#### O Primeiro Secretário

Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar

#### O Segundo Secretário

Jorge Manuel de Oliveira Pinto